

Uma onda de conhecimentos oceânicos invadiu a Vila da Madalena, desvendando os segredos das profundezas do mar e consciencializando para a necessidade urgente de uma mudança de atitude, face à conservação e sustentabilidade deste riquíssimo património natural, o oceano.



□

Mais de 2000 pessoas visitaram o Vaivém Oceanário, estacionado no centro da Vila da Madalena entre os dias 31 de maio e 6 de junho. Mergulhar num universo de conhecimento, consciencializando para a necessidade urgente de uma mudança de atitude, face à conservação e sustentabilidade deste riquíssimo património natural, o oceano, foi a missão desta iniciativa de responsabilidade social do Oceanário de Lisboa, visitada por miúdos e graúdos.

“A receptividade e adesão das pessoas têm sido excelentes, sentimos que os picoenses têm um carinho muito especial pelo Oceanário de Lisboa e por aquilo que ele representa. Os açorianos sentem de forma muito intensa todas as questões relacionadas com o oceano e o Vaivém Oceanário não é exceção”, refere Tomás Santos, responsável por esta iniciativa, salientando que “é muito interessante falar de certas espécies marinhas uma vez que os Açores são o único lugar da costa portuguesa, onde algumas passam, constituindo efetivamente um

verdadeiro oásis no meio Atlântico”.

Alertar, consciencializando para a imperatividade de preservar todo o meio ambiente, este riquíssimo património natural açoriano, é crucial para uma sociedade que se quer desenvolvida, sendo indubitavelmente uma preocupação do Município da Madalena.